

COLETA E ANÁLISE DE SÊMEN BOVINO



BATISTA, Gabriel Rodrigues dos Santos¹; RODRIGUES, Maurício Simões¹; MACHADO, Guilherme Vieira¹; POTTER, Gilberto Garcia¹.
gabrielrsb1997@gmail.com

TEIXEIRA, Bruno Borges Machado²; LINDEN, Liana de Salles Van Der²; SIMÕES, Michele da Rosa Scholant²; OLIVEIRA, Plínio Aguiar de²; BIANCHI, Eloisa².

¹*Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU*

²*Professor (a) do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU*



INTRODUÇÃO

No exame andrológico, podem ser detectadas alterações do desenvolvimento do sistema genital, alterações regressivas, alterações progressivas e alterações inflamatórias nos diversos órgãos do sistema reprodutor, bem como distúrbios na libido e na habilidade de cópula. Essas alterações levam tanto à incapacidade de fertilização como de monta, em vários graus, caracterizando quadros de subfertilidade ou de infertilidade do touro/ou do reprodutor. Após ser coletado, avaliado e devidamente aprovado, o sêmen precisa ser conservado da maneira correta, garantindo sua viabilidade e suas características de motilidade e morfologia por mais tempo.

OBJETIVO

Este trabalho teve como objetivo visar em avaliar touros através de exame andrológico, para identificar potenciais reprodutores para uma próxima estação de monta e descartar animais sub ou inférteis.

METODOLOGIA

O exame andrológico foi realizado nos dias 6 e 7 de setembro de 2018, na Fazenda Timbauva, em Bagé-RS, em touros Aberdeen Angus e Red Angus.

Os materiais utilizados foram: Eletro-ejaculador, microscópio óptico, fita métrica, luvas de procedimento, tubos eppendorf, lâminas, lamínulas e formol salino tamponado 10%.

Iniciou-se a coleta de sêmen através do eletro-jaculador, onde se inseriu a probe no reto do animal e utilizando estímulos elétricos de forma automática do aparelho utilizado.

Após o sêmen ser armazenado, foi feita a análise posterior no laboratório, realizando um esfregaço corado e avaliados em microscópio óptico para analisar os espermatozoides de acordo com a sua morfológica e avaliar os defeitos apresentados, identificando as patologias espermáticas.

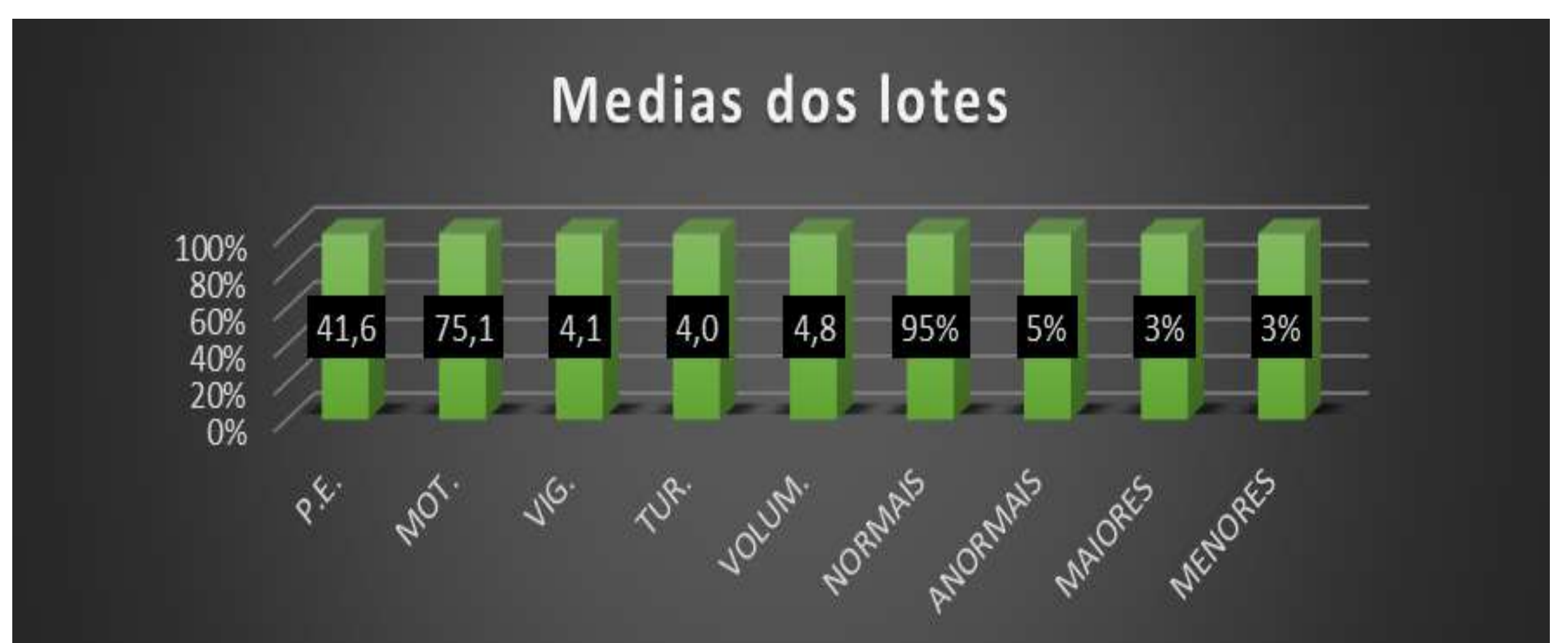
RESULTADOS

Observou-se a comparação dos animais entre si, a média das características avaliadas dos reprodutores. Foi feita a concentração espermática de cinco touros para treinamento dos integrantes do grupo, visto que a mesma não possui uma acurácia satisfatória quando feita por meio do método de eletro jaculador.

Um touro apresentou orquite no testículo direito, quatro touros reprovaram na morfologia espermática e foram submetidos a recoleta, num intervalo de 35 dias

O gráfico abaixo expressa os resultados médios para as características medidas: perímetro escrotal, motilidade, vigor, turbilhonamento, volume, percentual de espermatozoides normais e anormais e defeitos maiores e menores.

Gráfico 1: Resultados médios



CONCLUSÃO

Concluimos que a técnica é de suma importância para os produtores, que o exame andrológico serve de ferramenta para auxiliar no diagnóstico de futuras doenças reprodutivas e de maior importância na estação de monta esperando-se não obter taxa de prenhes baixa na hora do diagnóstico de gestação nos ventres, visto que um touro com exame andrológico em dia e apto para reprodução é imprescindível para que isso se realize.